

# Eline Bélier - Em Nome da Tradição

Tom: C  
Intro: 2x: Am G F E

Am  
Eu tô comendo templos de almas  
Corpos de bichos e seus rebotalhos

G  
Subjugando corpos e mentes

Am  
Em nome da tradição

Am  
Tourada, rodeio, inseminação  
Confinamento, cruel tratamento

G  
Bala na testa, destino sanguinolento

Am  
Em nome da tradição

Am  
Churrasco, tender, cinto de couro  
 Sapato, batom, flecha no lombo do touro

G  
Lâmina no bico, sedém na genitália

Am  
Eu monto, espeto, humilho, destroço

G Am  
É o laço, é o anzol, é o fim do caminho

Solo guitarra 2x: Am G F E

Am  
Exploro, sugo, mamoo, bato e abato  
Chicote queimando, não devo respeito

G  
Trituro, mutilo, usina do medo

Am  
Eu aniquilo a bondade de tudo

G Am  
Passarinho na mão é o fundo do poço

Am  
Meu ego maior que o tamanho do mundo  
Eu escravizo, mato e deixo morrer (Live and let die!)

G  
Agulha no olho, pele arrancada. Testando!

Am  
Aval da ciência pra inconsciência

G Am  
É a morte, é a morte, é o fim da picada

Am  
Churrasco, tender, cinto de couro

Sapato, xampu, flecha no lombo do touro

G  
Patê da desgraça, circo de horrores sem graça

Am  
Eu monto, espeto, humilho, destroço

G Am  
É o laço é o anzol, é o fundo do poço

Am  
Não penso ou reflito, apenas repito (repito, repito...)

Humano insensível, irracional

G  
Um energúmeno, nojento e boçal

Am G  
Em nome da tradição (Quem é o animal?)

Intro: 2x: Am G F E  
(Quem é o animal... irracional? Ahimsa, irmão!  
Não violência! Amor aos Animais! Amor aos humanos!  
Amor ao planeta! Amor à vida! Ahimsa...)

## Acordes

